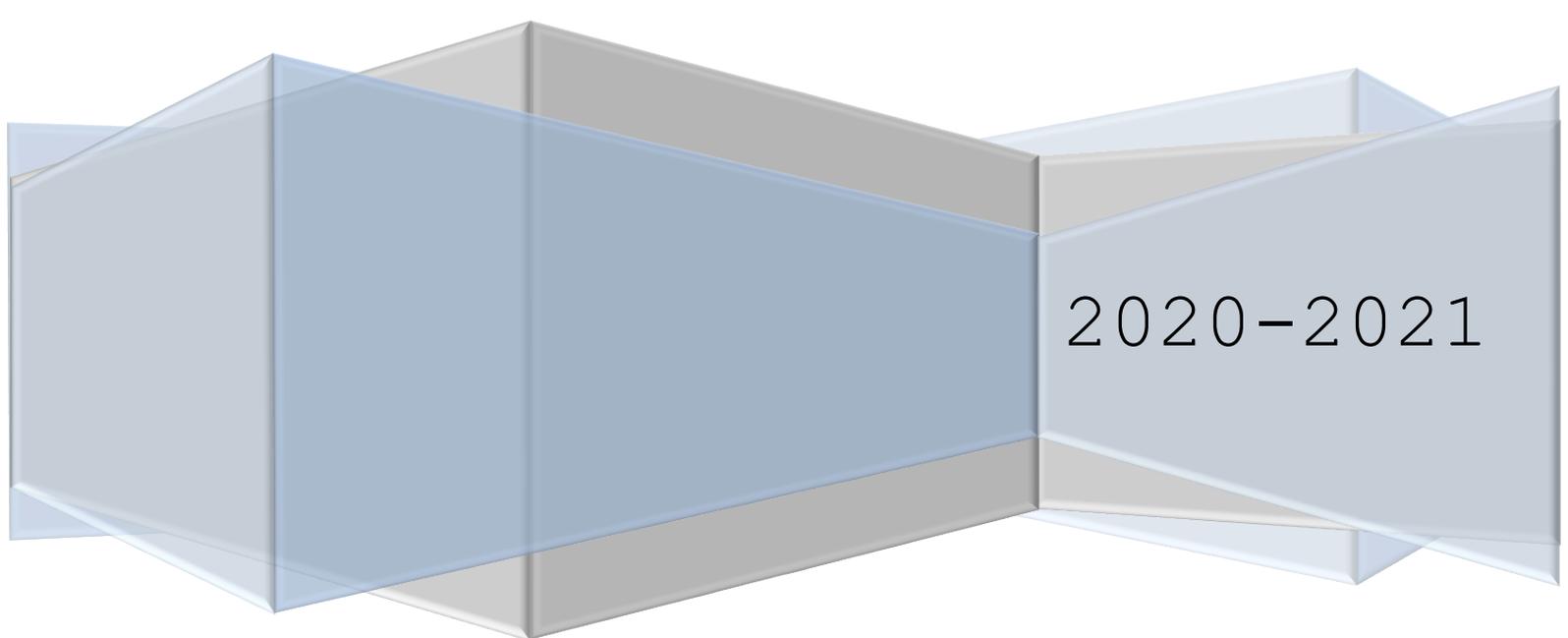


**Plano Estratégico Setorial
Secretaria de Planejamento de
Estratégia e de Eleições (SPL)**



2020-2021

Versão 2

CONTROLE DE VERSÕES:

| VERSÃO | DATA | REVISÕES |
|--------|---------------|---|
| 1 | Novembro/2020 | Instituída pela Instrução Normativa n.º 4/2021. |
| 2 | Setembro/2021 | <ul style="list-style-type: none">• Atualização da composição do Órgão;• Alteração da forma de medição do indicador <i>i8 Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições</i>;• Exclusão do <i>i10 Taxa de Execução do Plano Diretor Logístico</i>. |

ANEXO I

**Desdobramento da Estratégia
Secretaria de Gestão Administrativa e de Serviços**

**Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
2020-2021**

Salvador - BA
Novembro/2020

**Versão 2:
Setembro/2021**

COMPOSIÇÃO DA CORTE

(1ª Versão – Instituição do PES SPL)

EDMILSON JATAHY FONSECA JÚNIOR

Presidente do TRE-BA

ROBERTO MAYNARD FRANK

Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

FREDDY CARVALHO PITTA LIMA

Juiz Ouvidor

ZANDRA ANUNCIAÇÃO ALVAREZ PARADA

Juíza

ÁVIO MOZAR JOSÉ FERRAZ DE NOVAES

Juiz-Diretor da Escola Judiciária Eleitoral

HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE

Juiz Cooperador

JOSÉ BATISTA DE SANTANA

Juiz Substituto no Exercício da Titularidade

CLÁUDIO ALBERTO GUSMÃO CUNHA

Procurador Regional Eleitoral

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL
(1ª Versão – Instituição do PES SPL)

RAIMUNDO DE CAMPOS VIEIRA
Diretor-Geral

MAURÍCIO NEVES RABELLO DO AMARAL
Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

VICTOR ARAÚJO MESQUITA XAVIER
Secretário Especial da Presidência

LUIZ DE HOLANDA MOURA
Chefe de Gabinete da Presidência

ROBELZA OLIVEIRA SANTOS ROCHA
Secretária de Gestão Administrativa e de Serviços

MIRELLA SOPHIA PEREGRINO FERRAZ CUNHA
Secretária de Gestão de Pessoas

CARLA LUSTOSA PINTO DA SILVA
Secretária de Orçamento, Finanças e Contabilidade

LUCIANA MARIA FREITAS FONSECA
Secretária de Tecnologia da Informação

MARTA MARIA BARREIROS GAVAZZA DE BRANDÃO LIMA
Secretária Judiciária

MARIA THAÍS PINHEIRO HABIB
Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral

**COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DE ESTRATÉGIA E DE ELEIÇÕES**

(1ª Versão – Instituição do PES SPL)

MAURÍCIO NEVES RABELLO DO AMARAL

Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições

LUCIANA BICHARA DANTAS

Coordenadoria de Planejamento de Estratégia e Gestão

ANA MARIA PARCERO OLIVEIRA

Coordenadoria de Planejamento de Eleições e de Logística

EQUIPE DO PROJETO DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA

(1ª Versão – Instituição do PES SPL)

PATROCINADOR DO PROJETO

MAURÍCIO NEVES RABELLO DO AMARAL

Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

GERENTE DO PROJETO

BENJAMIN BATISTA DE MACEDO NETO

Seção de Planejamento Estratégico

EQUIPE DO PROJETO

CARLA SARAIVA JUCÁ

Seção de Planejamento Estratégico

DANIELA BRANDÃO CARDOSO

Seção de Planejamento Estratégico

FLÁVIA MARIA CORREIA NUNES MATIAS

Seção de Planejamento Estratégico

COMPOSIÇÃO DA CORTE
(2ª Versão – Revisão do PES SPL)

ROBERTO MAYNARD FRANK
Desembargador Presidente

MÁRIO ALBERTO SIMÕES HIRS
Desembargador Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

FREDDY CARVALHO PITTA LIMA
Desembargador Eleitoral

ZANDRA ANUNCIÇÃO ALVAREZ PARADA
Desembargadora Eleitoral

ÁVIO MOZAR JOSÉ FERRAZ DE NOVAES
Desembargador Eleitoral

HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE
Desembargador Eleitoral

VICENTE OLIVA BURATTO
Desembargador Eleitoral

CLÁUDIO ALBERTO GUSMÃO CUNHA
Procurador Regional Eleitoral

COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL

(2ª Versão – Revisão do PES SPL)

RAIMUNDO DE CAMPOS VIEIRA

Diretoria-Geral

MARIA THAÍS PINHEIRO HABIB

Secretária Geral da Presidência

VICTOR ARAÚJO MESQUITA XAVIER

Secretário de Planejamento de Estratégia e de Eleições

HERCÍLIA BOAVENTURA BARROS

Secretária Judiciária Eleitoral Remota do 1º Grau de Jurisdição

YURI CARPES ROSSETO

Secretária da Corregedoria Regional Eleitoral

MARTA MARIA BARREIROS GAVAZZA DE BRANDÃO LIMA

Secretária Judiciária

ANTÔNIO MOISÉS ALMEIDA BRAGA

Secretária de Gestão Administrativa e de Serviços

LUCIANA MARIA FREITAS FONSECA

Secretária de Gestão de Pessoas

CARLA LUSTOSA PINTO DA SILVA

Secretária de Orçamento, Finanças e Contabilidade

ANDRÉ LUIZ CAVALCANTI E CAVALCANTE

Secretária de Tecnologia da Informação

**COMPOSIÇÃO DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DE ESTRATÉGIA E DE ELEIÇÕES**

(2ª Versão – Revisão do PES SPL)

VICTOR ARAÚJO MESQUITA XAVIER

Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições

ANDRÉA SILVA GABA GARCIA

Coordenadoria de Planejamento de Estratégia e Gestão

ANA MARIA PARCERO OLIVEIRA

Coordenadoria de Planejamento e de Logística de Eleições

**COMPOSIÇÃO DA SEÇÃO DE PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

(2ª Versão – Revisão do PES SPL)

BENJAMIN BATISTA DE MACEDO NETO

Chefe da Seção de Planejamento Estratégico

DANIELA BRANDÃO CARDOSO

DÉBORA SANTOS CONCEIÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) apresenta seu Plano Estratégico Setorial 2020-2021, SEI nº 0049007-72.2020.6.05.8000, documento desdobrado do Planejamento Estratégico Institucional do TRE-BA (PEI) 2016-2021, instituído pela Resolução nº 14, de 14 de dezembro de 2015. Este documento visa a estabelecer e acompanhar as ações e iniciativas da SPL, advindas do desdobramento da estratégia na unidade, que contribuem para a Estratégia Institucional. São ações relacionadas à consolidação da boa imagem do TRE-BA junto à sociedade; ao combate à corrupção e improbidade administrativa; à excelência do atendimento ao público; à promoção da eficiência dos processos de trabalho organizacionais; à efetividade da comunicação interna e à adoção de boas práticas de gestão.

2. METODOLOGIA

O Desdobramento da Estratégia¹ compõe o rol de projetos estratégicos do TRE-BA e está associado ao objetivo estratégico *Assegurar a adoção de boas práticas de gestão*. A ação objetiva levantar informações que possam subsidiar proposições de objetivos, indicadores, metas e iniciativas setoriais que contribuam com os objetivos estratégicos institucionais, promovendo o alinhamento nas Secretarias, Coordenadorias não vinculadas a Secretarias e Zonas Eleitorais do TRE-BA, de modo que as unidades possam visualizar claramente sua contribuição para a Estratégia Institucional e atuar em sintonia com os resultados desejados. O alinhamento organizacional é, portanto, imprescindível para melhoramento da consciência estratégica, o aumento na eficiência dos processos e a definição de prioridades.

No âmbito do TRE-BA, o desdobramento da Estratégia está sendo realizado de maneira participativa. Assim, para o desenvolvimento dos trabalhos, o projeto prevê a realização de pesquisa interna, por meio de **questionário online**, para captar as percepções dos servidores acerca da contribuição da unidade em processo de desdobramento. São realizadas, ainda, **entrevistas** com os gestores da área, com o objetivo de assimilar as percepções dos entrevistados sobre a contribuição da unidade para a realização da missão e alcance da visão de futuro do TRE-BA, bem como os principais desafios a serem enfrentados pela área.

Paralelamente, são mapeadas as principais diretrizes e orientações dos órgãos de controle externo (TCU, CNJ, TSE), relevantes para o

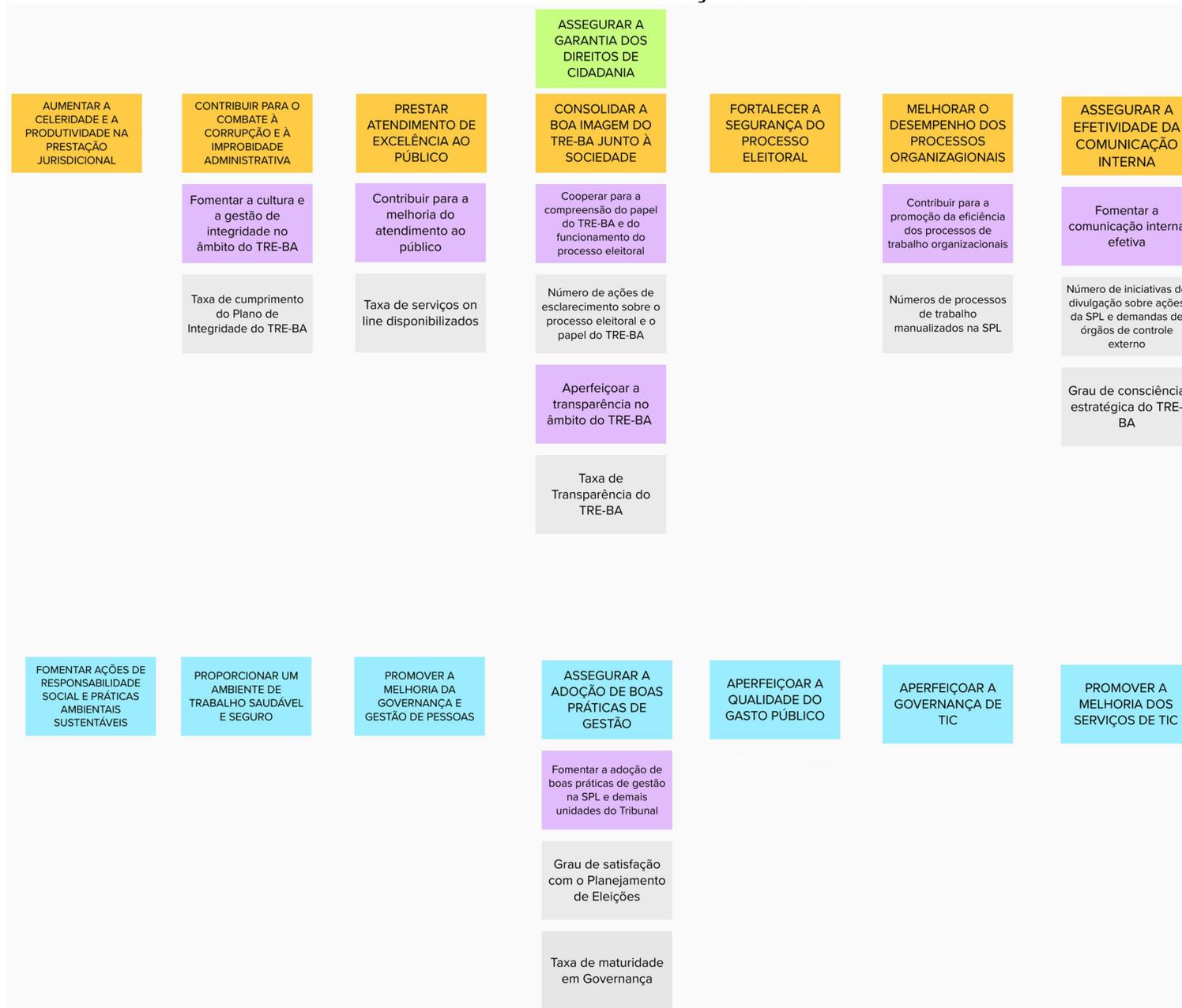
¹ Para que a corporação agregue valor ao seu conjunto de unidades finalistas e de apoio, ela precisa alinhar essas unidades para criar sinergia. Esse é o coração da estratégia organizacional, definir como a corporação agrega valor. (KAPLAN e NORTON, 2006).

desdobramento da estratégia, bem como as recomendações internas provenientes, principalmente, da Coordenadoria de Auditoria Interna (COAUD). Dessa forma, são pesquisados os direcionadores internos e externos que impactam o planejamento das unidades para o alinhamento da Estratégia.

Na sequência, os dados obtidos são trabalhados em uma **oficina** presencial, onde estão presentes gestores e servidores da área para debater proposição de objetivos de contribuição e indicadores. Em seguida, em reuniões com os gestores, são definidas metas e iniciativas para cada indicador criado, concebendo, assim, de forma participativa, o desdobramento da estratégia na Unidade. A COPEG, então, consolida o Painel de Contribuição, validado pelo gestor máximo da área, aprovado pela Diretoria-Geral e homologado pela Presidência.

Por fim, a COPEG confecciona o **Plano Estratégico Setorial** da unidade e apresenta aos gestores envolvidos a **Sistemática de Monitoramento**, explanada em documento desenvolvido pela COPEG/SEPLANE.

3. MAPA DE CONTRIBUIÇÃO DA SPL



O Plano Estratégico Setorial da SPL encontra-se alinhado ao PEI do TRE-BA 2016-2021, por meio dos seguintes Objetivos Estratégicos:

3.1 QUANTO À PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO | DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO | INDICADORES |
|--|---|--|--|
| Consolidar a boa imagem do TRE-BA junto à sociedade | Aperfeiçoar a transparência no âmbito do TRE-BA | Contribuir para a disponibilização de informações institucionais à sociedade de forma abrangente, clara e tempestiva, observando-se a legislação de regência, recomendações de órgãos de controle e eventuais inovações tecnológicas, inclusive relacionadas à disponibilização de dados estatísticos | Taxa de Transparência do TRE-BA |
| | Cooperar para a compreensão do papel do TRE-BA e do funcionamento do processo eleitoral | Fomentar a divulgação ao público externo do papel do TRE-BA, sua Estratégia, projetos, iniciativas e como o órgão agrega valor. Cooperar para a compreensão, pela sociedade, do funcionamento do processo eleitoral, promovendo e incentivando ações de esclarecimento | Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA |
| Contribuir para o combate à corrupção e à improbidade administrativa | Fomentar a cultura e a gestão de integridade no âmbito do TRE- BA | Contribuir para a implementação do Programa de Integridade do TRE-BA, através da proposição de Plano de Integridade, do seu acompanhamento e monitoramento, e identificação de mecanismos e controles internos relacionados à matéria. O objetivo também contempla a prestação de auxílio aos gestores de riscos nos processos de identificação, avaliação, resposta e monitoramento de riscos à integridade | Taxa de cumprimento do Plano de Integridade do TRE-BA |

| | | | |
|---|---|--|--|
| <p>Prestar atendimento de excelência ao público</p> | <p>Contribuir para a melhoria do atendimento ao público</p> | <p>Envolve o aperfeiçoamento do acesso à justiça eleitoral baiana, o estabelecimento e o monitoramento de padrões de qualidade no atendimento ao cidadão, a divulgação dos serviços ofertados pelo Órgão, propositura de parcerias, identificação de possíveis melhorias e sugestão às unidades competentes para conhecimento e providências, com vistas à evolução do grau de satisfação do cliente do TRE-BA</p> | <p>Taxa de serviços <i>online</i> disponibilizados</p> |
| <p>Melhorar o desempenho dos processos eleitorais</p> | <p>Contribuir para a promoção da eficiência dos processos de trabalho organizacionais</p> | <p>Aprimorar e apoiar o aperfeiçoamento do fluxo de processos de trabalho para simplificá-los e aperfeiçoá-los por meio de padronização, manualização e gerenciamento de riscos, evitando, assim, o retrabalho e garantindo a eficiência no serviço. Envolve a identificação, caracterização e transformação dos processos de trabalho da SPL, bem como a atuação como escritório de processos, prestando apoio às demais unidades na matéria e sugerindo processos organizacionais críticos e/ou finalísticos a serem aperfeiçoados</p> | <p>Número de processos de trabalho manualizados na SPL</p> |
| <p>Assegurar a efetividade da comunicação interna</p> | <p>Fomentar a comunicação interna efetiva</p> | <p>Incentivar e gerir meio oficial de comunicação interna para atividades de eleição e de demandas direcionadas às zonas eleitorais. Disseminar, internamente, informações claras e acessíveis sobre atividades, projetos e ações da SPL, notadamente sobre eleições, estratégia, governança e gestão de riscos. Envolve, também, a melhor compreensão das diversas unidades sobre demandas de órgãos de controle externo (TCU, CNJ e TSE).</p> | <p>Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo</p> <p>Grau de consciência estratégica do TRE-BA (Avalia a porcentagem de magistrados, servidores, terceirizados e estagiários capazes de identificar as prioridades estratégicas da instituição)</p> |

3.2 QUANTO À PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS | OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO | DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO | INDICADORES |
|---|---|---|---|
| Assegurar a adoção de boas práticas de gestão | Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal | Empregar o planejamento e a gestão de forma participativa e integrada. Fomentar o desenvolvimento da cultura estratégica no órgão. Auxiliar o aperfeiçoamento do Sistema de Governança do Tribunal, com vistas ao melhor | Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições |
| | | direcionamento e monitoramento da gestão. Adotar e incentivar a adoção, pelas demais unidades, de práticas inovadoras e a utilização de ferramentas de planejamento, de monitoramento da estratégia, de gestão de projetos e de gestão de riscos, bem como estimular o compartilhamento de boas práticas interna e externamente | Taxa de maturidade em Governança |

3.3 INDICADORES, METAS E INICIATIVAS

| OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO | INDICADORES | META | INICIATIVAS |
|---|--|---|---|
| Aperfeiçoar a transparência no âmbito do TRE-BA | Taxa de Transparência do TRE-BA | Meta 2021: Atender 90% dos critérios de Transparência contidos no Plano de Monitoramento da SEGOVE | Monitorar periodicamente os critérios de Transparência do TCU, CNJ e de normas de regência; propor Política de Transparência do TRE-BA; instituir Portal de BI; requisitar profissional de Estatística |
| Cooperar para a compreensão do papel do TRE-BA e do funcionamento do processo eleitoral | Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA | Realizar 2 ações em ano eleitoral e 1 ação em ano não eleitoral | Divulgar o processo eleitoral e as Metas Nacionais e Específicas aplicáveis à Justiça Eleitoral; realizar audiências públicas; conceder entrevistas; sugerir matérias sobre o tema à ASCOM; divulgar o Relatório de Gestão do TRE-BA |
| Fomentar a cultura e a gestão de integridade no âmbito do TRE-BA | Taxa de cumprimento do Plano de Integridade do TRE-BA | Meta 2021: Elaborar o Plano e medir percentual de execução das ações anuais previstas. | Propor, acompanhar e monitorar o Plano de Integridade do TRE-BA; medir o cumprimento de suas ações no primeiro ano para estabelecer meta do ano seguinte; identificar mecanismos e controles internos relacionados à matéria; auxiliar gestores de riscos nos processos de identificação, avaliação, resposta e monitoramento de riscos à integridade |
| Contribuir para a melhoria do atendimento ao público | Taxa de serviços <i>online</i> disponibilizados | Meta 2021: Disponibilizar, em meio <i>online</i> , 80% dos serviços previstos nas Cartas de Serviços do TRE-BA | Incentivar a ampliação da capilaridade e a melhoria de acesso aos serviços prestados pelo TRE-BA; padronizar atendimentos; participar da confecção e da atualização das cartas de serviço; propor atendimentos itinerantes, serviços online, parcerias e convênios com essa finalidade; aperfeiçoar e ampliar a pesquisa de satisfação |
| Contribuir para a promoção da eficiência dos processos de trabalho organizacionais | Número de processos de trabalho manualizados na SPL | Manualizar, anualmente, pelo menos 1 processo de trabalho por coordenadoria ou por serviço: Estratégia, Eleições, Logística, Estatística e Gestões de Processos, Qualidade, Projetos e Riscos | Mapear procedimentos; elaborar passo a passo; criar modelos e rotinas de controle de processos; participar de capacitação em mapeamento de processos; aprimorar e apoiar o aperfeiçoamento do fluxo de processos de trabalho do TRE-BA; identificar, caracterizar e transformar os processos de trabalho da SPL; atuar como escritório de processos; prestar apoio às demais unidades na matéria; propor institucionalização e revisão de metodologia específica; |

| | | | executar o projeto "Evolução da Maturidade dos Processos" |
|--|---|--|--|
| | Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo | Realizar, pelo menos, 3 iniciativas anuais | Fomentar o uso e o aperfeiçoamento da Agenda Eletrônica; Elaborar, em parceria com a ASCOM, vídeos curtos, cards e matérias de divulgação dos Planejamentos Estratégico e de Eleições (intranet e internet); multiplicar o conhecimento dentro da SPL (oficinas internas); propor e divulgar o Plano Diretor Logístico do TRE-BA; promover palestras, reuniões de esclarecimento sobre demandas de órgãos de controle externo (TCU, CNJ e TSE); elaborar e comunicar calendário das demandas anuais dos órgãos de controle externo; divulgar o Ranking da Transparência do CNJ, o Prêmio CNJ de Qualidade, os Levantamentos de Governança do TCU, o Relatório de Gestão, as diretrizes do TSE, etc. |
| Fomentar a comunicação interna efetiva | Grau de consciência estratégica do TRE-BA | Meta 2021: Criar, aplicar e tabular resultados da pesquisa | Realizar <i>benchmarking</i> com unidades de Planejamento Estratégico de outros órgãos públicos, notadamente daqueles com cultura estratégica consolidada; definir aspectos estratégicos a serem abordados na pesquisa; confeccionar, aplicar e tabular resultados da pesquisa; definir meta desejável e iniciativas para impulsionar resultados futuros; reaplicar pesquisa após implementação das iniciativas implusionadoras (espaçamento entre pesquisas); realizar oficinas de capacitação interna; criar videoaulas e infográficos; participar da confecção e da execução de Plano de Comunicação da Estratégia; identificar e monitorar contribuição das unidades à Estratégia; executar o projeto Desdobramento da Estratégia; fomentar o desenvolvimento da cultura estratégica; adotar práticas inovadoras e ferramentas de planejamento e de monitoramento da Estratégia; estimular o compartilhamento de boas práticas interna e externamente. |

| | | | |
|---|---|---|--|
| Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal | Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições | Meta 2021: Alcançar satisfação em 85% das questões relacionadas ao Planejamento de Eleições, extraídas dos Questionários de Avaliação das Eleições. | <p>Realizar <i>benchmarking</i> com unidades de Planejamento de Eleições de outros Tribunais; definir aspectos a serem abordados na pesquisa; confeccionar, aplicar e tabular resultados da pesquisa; definir meta desejável e iniciativas para impulsionar resultados futuros; reaplicar pesquisa no ano eleitoral seguinte, após implementação das iniciativas impulsionadoras; realizar oficinas de capacitação interna; criar videoaulas e infográficos; confeccionar e monitorar a execução do Plano</p> <p>Integrado de Eleições (PLANEL); fomentar o desenvolvimento da cultura do planejamento de Eleições; adotar práticas inovadoras e ferramentas de planejamento e de monitoramento de Eleições; estimular o compartilhamento de boas práticas interna e externamente.</p> |
| | Taxa de maturidade em Governança | Meta 2021: Atender 65% dos requisitos previstos no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (IGG-TCU) | <p>Realizar <i>benchmarking</i> com unidades de Governança de outros órgãos públicos; identificar melhores práticas na Administração Pública; sugerir aperfeiçoamento dos mecanismos internos de liderança, estratégia e controle; elaborar plano de ação para melhorar desempenho no IGG; promover palestras, reuniões de esclarecimento sobre demandas de órgãos de controle externo (TCU, CNJ e TSE); elaborar e comunicar calendário das demandas anuais dos órgãos de controle externo; disponibilizar orientações sobre Governança</p> |

É importante esclarecer que as iniciativas são construídas pela COPEG/SEPLANE, em conjunto com os gestores da unidade desdobrada, porém, não possuem um caráter vinculativo, pois as ações podem variar conforme as circunstâncias e a unidade possui autonomia para adaptar suas iniciativas, com vistas ao atingimento das metas.

4. LISTA DOS INDICADORES SETORIAIS

| Nº | Indicador |
|----|---|
| i1 | Taxa de Transparência do TRE-BA |
| i2 | Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA |
| i3 | Taxa de cumprimento do Plano de Integridade do TRE-BA |
| i4 | Taxa de serviços <i>online</i> disponibilizados |
| i5 | Número de processos de trabalho manualizados na SPL |
| i6 | Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo |
| i7 | Grau de consciência estratégica do TRE-BA |
| i8 | Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições |
| i9 | Taxa de maturidade em Governança |



| INDICADOR i1: Taxa de transparência do TRE-BA | |
|--|--|
| Objetivo Estratégico: Consolidar a boa imagem do TRE-BA junto à sociedade | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Aperfeiçoar a transparência no âmbito do TRE-BA | |
| O que mede | Percentual de critérios de Transparência atendidos pelo TRE-BA, dentre o total de critérios monitorados |
| Para que medir | Verificar o grau de atendimento, pelo TRE-BA, dos critérios de Transparência estabelecidos por órgãos de controle externo e normas de regência |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) - COPEG/SEGOVE |
| Quando medir | Quadrimestralmente |
| Onde medir | Plano de Monitoramento da Transparência elaborado pela SEGOVE |
| Como medir | Fórmula: Número de critérios de Transparência atendidos (NCTA), dividido pelo número total de critérios monitorados (NCTM), multiplicado por cem. $\frac{\text{NCTA}}{\text{NCTM}} \times 100$ |
| Situação inicial | Monitoramento novembro/2019: 81,15% (de 122 questões) Monitoramento março/2020: 86,07% (de 122 questões) Monitoramento julho/2020: 98,82% (de 85 questões) Obs: O Plano de Monitoramento da SEGOVE abrange mais critérios do que o Ranking da Transparência do CNJ. |
| Meta 2021 | Atender 90% dos critérios de Transparência contidos no Plano de Monitoramento da SEGOVE |



| INDICADOR i2: Número de ações de esclarecimento sobre o processo eleitoral e o papel do TRE-BA | |
|--|--|
| Objetivo Estratégico: Consolidar a boa imagem do TRE-BA junto à sociedade | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Cooperar para a compreensão do papel do TRE-BA e do funcionamento do processo eleitoral | |
| O que mede | Quantitativo de ações realizadas para esclarecer o processo eleitoral e o papel do TRE-BA |
| Para que medir | Fomentar a adequada compreensão, pela sociedade, sobre o papel do TRE-BA e o funcionamento do processo eleitoral |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – GAB/SPL, COPEG e COELE |
| Quando medir | Quadrimestralmente |
| Onde medir | Planilhas e controles criados pelas unidades da SPL, matérias de divulgação das ações, etc |
| Como medir | Número de ações realizadas |
| Situação inicial | Não mensurado. |
| Meta 2021 | Realizar 2 ações em ano eleitoral e 1 ação em ano não eleitoral |



| INDICADOR i3: Taxa de cumprimento do Plano de Integridade do TRE-BA | |
|---|---|
| Objetivo Estratégico: Contribuir para o combate à corrupção e à improbidade administrativa | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Fomentar a cultura e a gestão de integridade no âmbito do TRE-BA | |
| O que mede | Percentual de ações realizadas dentre o total de ações previstas no Plano de Integridade do TRE-BA |
| Para que medir | Avaliar o grau de cumprimento das ações previstas no Plano de Integridade, de modo a fomentar a cultura e a gestão de integridade no âmbito do TRE-BA |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – COPEG/SEGEPRO |
| Quando medir | Quadrimestralmente |
| Onde medir | Plano de Integridade do TRE-BA |
| Como medir | Fórmula: Número de ações realizadas (NAR), dividido pelo número total de ações previstas no Plano de Integridade (NTAP), multiplicado por cem. $\frac{NAR}{NTAP} \times 100$ |
| Situação inicial | Não mensurado. |
| Meta 2021 | Elaborar o Plano e medir percentual de execução das ações anuais previstas. |



| INDICADOR i4: Taxa de serviços online disponibilizados | |
|--|---|
| Objetivo Estratégico: Prestar atendimento de excelência ao público | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Contribuir para a melhoria do atendimento ao público | |
| O que mede | Percentual de serviços <i>online</i> disponibilizados dentre o total daqueles previstos nas Cartas de Serviços do TRE-BA |
| Para que medir | Verificar percentual de serviços <i>online</i> disponibilizados, de maneira a ampliar a capilaridade e o acesso aos serviços prestados pelo TRE-BA. |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – COELE/SEACLI |
| Quando medir | Quadrimestralmente |
| Onde medir | Cartas de Serviços do TRE-BA |
| Como medir | Fórmula: Número de serviços <i>online</i> disponibilizados (NSOD), dividido pelo número total de serviços previstos nas Cartas de Serviço do TRE-BA (NTSP), multiplicado por cem. $\frac{\text{NSOD}}{\text{NTSP}} \times 100$ |
| Situação inicial | Não mensurado. |
| Meta 2021 | Disponibilizar, em meio <i>online</i> , 80% dos serviços previstos nas Cartas de Serviços do TRE-BA |



| INDICADOR i5: Número de processos de trabalho manualizados na SPL | |
|---|--|
| Objetivo Estratégico: Melhorar o desempenho dos processos organizacionais | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Contribuir para a promoção da eficiência dos processos de trabalho organizacionais | |
| O que mede | Quantitativo de processos de trabalho da SPL manualizados |
| Para que medir | Avaliar o grau de manualização de processos de trabalho da SPL e a conseqüente melhora dos seus desempenhos |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – COPEG/SEGEPRO |
| Quando medir | Anualmente, com acompanhamento quadrimestral das ações desenvolvidas. |
| Onde medir | Processos administrativos de mapeamento e melhoramento de processos; planilhas e controles internos; manuais de processos de trabalho confeccionados |
| Como medir | Quantidade de processos de trabalho da SPL manualizados, por Coordenadoria ou por serviço. |
| Situação inicial | Não mensurado. |
| Meta 2021 | Manualizar, anualmente, pelo menos 1 processo de trabalho por coordenadoria ou por serviço: Estratégia, Eleições, Logística, Estatística e Gestões de Processos, Qualidade, Projetos e Riscos. |



| INDICADOR i6: Número de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo | |
|---|---|
| Objetivo Estratégico: Assegurar a efetividade da comunicação interna | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Fomentar a comunicação interna efetiva | |
| O que mede | Quantidade de iniciativas de divulgação sobre ações da SPL e demandas de órgãos de controle externo |
| Para que medir | Verificar o grau de divulgação das ações da SPL e de órgãos de controle externo, favorecendo a efetividade da comunicação interna |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) - GAB/SPL, COPEG e COELE |
| Quando medir | Quadrimestralmente |
| Onde medir | Planilhas e controles criados pelas unidades da SPL, matérias de divulgação das ações, etc |
| Como medir | Número de iniciativas realizadas |
| Situação inicial | Não mensurado. |
| Meta 2021 | Realizar, pelo menos, 3 iniciativas anuais. |



| INDICADOR i7: Grau de consciência estratégica do TRE-BA | |
|---|--|
| Objetivo Estratégico: Assegurar a efetividade da comunicação interna | Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS |
| Objetivo de Contribuição: Fomentar a comunicação interna efetiva | |
| O que mede | Percentual de magistrados, servidores, terceirizados e estagiários capazes de identificar as prioridades estratégicas da instituição |
| Para que medir | Avaliar o grau de consciência estratégica do público interno e atuar em favor da consolidação de cultura estratégica no TRE-BA |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – COPEG/SEPLANE |
| Quando medir | Anualmente, com acompanhamento quadrimestral das ações desenvolvidas |
| Onde medir | Pesquisa interna |
| Como medir | Definir pesquisa, critérios a serem mensurados e respectiva pontuação |
| Situação inicial | Não mensurado |
| Meta 2021 | Criar, aplicar e tabular resultados da pesquisa. |

Ficha detalhada do indicador setorial



| INDICADOR i8: Grau de satisfação com o Planejamento de Eleições | |
|---|--|
| Objetivo Estratégico: Assegurar a adoção de boas práticas de gestão | Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO |
| Objetivo de Contribuição: Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal. | |
| O que mede | Satisfação dos servidores, especialmente daqueles lotados nas zonas eleitorais, com o Planejamento de Eleições |
| Para que medir | Avaliar o grau de satisfação dos servidores com o Planejamento de Eleições, propiciando a adoção de boas práticas e sua melhoria contínua |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – COELE/SEPLAME |
| Quando medir | Bienalmente, em anos eleitorais, nos meses de aplicação dos Questionários de Monitoramento/Avaliação das Eleições |
| Onde medir | Questionários de Avaliação das Eleições |
| Como medir | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar, nos Questionários de Avaliação das Eleições, as questões que envolvam satisfação com aspectos do Planejamento de Eleições. - Considerar avaliadas satisfatoriamente as questões que tiverem pelo menos 50% de respostas positivas (“sim”, “satisfeito/muito satisfeito”, “bom/ótimo”, “concordo/concordo totalmente”, “notas 4 ou 5”, etc). - Fórmula: Número de Questões relacionadas ao Planejamento de Eleições e Avaliadas Satisfatoriamente (NQAS), dividido pelo Número Total de Questões relacionadas ao Planejamento de Eleições (NTQ), multiplicado por cem. $\frac{NQAS}{NTQ} \times 100$ |
| Situação inicial | Não mensurado. |
| Meta 2021 | Alcançar satisfação em 85% das questões relacionadas ao Planejamento de Eleições, extraídas dos Questionários de Avaliação das Eleições. |



| INDICADOR i9: Taxa de maturidade em Governança | |
|---|---|
| Objetivo Estratégico: Assegurar a adoção de boas práticas de gestão | Perspectiva: APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO |
| Objetivo de Contribuição: Fomentar a adoção de boas práticas de gestão na SPL e nas demais unidades do Tribunal. | |
| O que mede | Percentual de atendimento, pelo TRE-BA, dos requisitos previstos no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (IGG-TCU) |
| Para que medir | Avaliar o grau de maturidade em Governança do TRE-BA, favorecendo sua evolução contínua |
| Quem mede | Secretaria de Planejamento de Estratégia e de Eleições (SPL) – COPEG/SEGOVE |
| Quando medir | Anualmente, com acompanhamento quadrimestral das ações desenvolvidas |
| Onde medir | Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (IGG-TCU) |
| Como medir | Fórmula: Número de requisitos atendidos (NRA), dividido pelo número total de requisitos previstos no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública – IGG/TCU (NTRP), multiplicado por cem. $\frac{\text{NRA}}{\text{NTRP}} \times 100$ |
| Situação inicial | Resultado IGG-TCU 2018: 59% |
| Meta 2021 | Atender 65% dos requisitos previstos no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública (IGG-TCU). |